

9º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

III Mostra de Extensão Unijuí



24/10/2025 | Campus Ijuí



EMPREENDER PARA APRENDER: A EXPERIÊNCIA DA MINIEMPRESA DOBRA JÁ

Mylena Mathioni Almeida ¹
Yeferson José Maita Rodríguez ²
Breno Nunes Dornelles ³
Patricia Luiza Schuh ⁴

Instituição: Colégio Estadual Catuípe

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

¹ Estudante do Curso Técnico em Contabilidade, mylena-malmeida@estudante.rs.gov.br

² Estudante do Curso Técnico em Contabilidade, yeferson-6833232@estudante.rs.gov.br

³ Estudante do Curso Técnico em Contabilidade, breno-dornelles@estudante.rs.gov.br

⁴ Professora do Curso Técnico em Contabilidade, patricia-schuh@educar.rs.gov.br

1. Introdução:

O presente relato de experiência apresenta o projeto desenvolvido no âmbito do programa Miniempresa da Junior Achievement em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Catuípe - ACIC e o Colégio Estadual Catuípe, no qual estudantes participaram da criação e gestão de um negócio simulado com o objetivo de vivenciar práticas empreendedoras. A empresa formada por estudantes do curso Técnico em Contabilidade, 2º e 3º ano do ensino médio noturno recebeu o nome de Dobra Já, sendo responsável pela concepção, produção e comercialização de um dobrador de roupas.

O projeto foi dividido em jornadas de planejamento nas quais foi estruturada a Miniempresa, definido o produto, realizada a pesquisa de mercado, protótipos, validação de ideias, empreendedorismo e inovação. As jornadas seguintes foram de produção, criatividade, fluxo de produção, tomada de decisão, desenvolvimento de técnicas de vendas e acompanhamento do desempenho da miniempresa. Nas jornadas finais foram realizadas a análise dos resultados, controles financeiros, indicadores, metas e a divulgação dos resultados da miniempresa aos acionistas. Os objetivos deste programa são: proporcionar aos estudantes participantes do programa a experiência prática em economia, negócios, organização e operação de uma empresa, em todas as suas etapas, desde sua abertura, funcionamento e encerramento; incentivar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais como trabalho em equipe, negociação, resiliência e criatividade; registrar e analisar a experiência vivenciada, destacando as etapas do processo produtivo e as competências desenvolvidas pelos estudantes.

Conforme destaca (Chiavenato, 2014) o empreendedorismo é uma das forças transformadoras mais importantes da economia, capaz de criar novos empregos, produtos e serviços. Nesse contexto, a criação da empresa Dobra Já e seu produto, o dobrador de roupas, permitiu que os alunos compreendessem os desafios e as responsabilidades de administrar um negócio, aplicando conceitos de gestão, marketing, vendas, finanças, sustentabilidade e produção. Deste modo a justificativa para a realização do programa reside na importância de proporcionar ao estudante uma aprendizagem prática sobre empreendedorismo, gestão e trabalho em equipe, articulando teoria e prática para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e técnicas alinhadas ao mercado de trabalho.

2. Procedimentos Metodológicos:

O projeto foi desenvolvido ao longo de 12 semanas, com periodicidade semanal, dividido em jornadas, totalizando 23 alunos que concluíram o projeto. Também participaram do programa os mentores voluntários, empresários vinculados a ACIC que se dispuseram acompanhar os estudantes nas jornadas e compartilhar experiências nas áreas de marketing, finanças, recursos humanos e produção, conforme suas áreas de atuação e professores voluntários da escola que foram capacitados pela Junior Achievement para atuar junto ao programa.



Nas primeiras 5 jornadas foram realizadas dinâmicas e atividades que envolveram empatia e a sensibilização da necessidade do trabalho em equipe. Em grupos, se levantou possibilidades de mercado, necessidades e problemas que a miniempresa vai buscar resolver com o produto criado, surgindo várias ideias de produtos. Cada grupo desenvolveu um protótipo da sua ideia de negócio, argumentou, levantou os custos, tempo de produção, viabilidade, riscos e por consenso de votação foi escolhido o dobrador de roupas, produto este que foi criado com o propósito de oferecer soluções simples e acessíveis para facilitar a rotina doméstica, promovendo organização, economia de tempo e consumo consciente, unindo funcionalidade, sustentabilidade e impacto social positivo. Inspirados pela necessidade de oferecer um produto prático e acessível, e pelo desejo de reduzir o desperdício, foi optado por criar um dobrador de roupas em MDF, pela praticidade em facilitar a tarefa de dobrar roupas, tornando-a mais rápida e padronizada e criar um ambiente organizado e com bem-estar.

Nas jornadas seguintes os estudantes foram organizados em setores, sendo definidos por eleições democráticas os integrantes da diretoria, marketing, finanças, produção, vendas, sustentabilidade e recursos humanos e assumiram papéis definidos conforme suas habilidades e interesses. Para integrar os participantes e estabelecer as relações setoriais, o setor de RH criou estratégias de comunicação interna, como um grupo de mensagens (WhatsApp) para comunicados rápidos e a realização de reuniões periódicas para alinhamento entre as áreas da miniempresa.

O processo de produção do produto da Miniempresa foi planejado e executado de forma colaborativa, com foco em eficiência, padronização e uso consciente dos recursos disponíveis. A estruturação iniciou com o planejamento do processo produtivo. Antes de iniciar a produção, o setor de Produção da Mini Empresa realizou um estudo do protótipo, para definir medidas, materiais e sequência de montagem.

A equipe de Vendas e Marketing realizou a pesquisa de mercado e assim definiu o público-alvo que expressou necessidades e dificuldades recorrentes, como a falta de tempo para organizar roupas, desorganização do guarda-roupa, desmotivação com tarefas domésticas repetitivas, dificuldade de dobrar roupas de forma padronizada e sensação de estresse ou bagunça no ambiente pessoal. O produto desenvolvido foi pensado justamente como uma solução prática e acessível para esse conjunto de problemas. O trabalho conjunto das equipes de Marketing e Vendas foi essencial para entender o consumidor, criar um produto que resolvesse uma dor real e comunicar o valor desse produto de forma eficiente, gerando interesse e aceitação por parte dos clientes.

O setor financeiro da miniempresa elaborou o controle do caixa e o registro das transações financeiras que foi organizado em planilhas com todas as entradas, saídas, datas, notas fiscais e transações. Foi apurado o custo de produção, utilizando o conhecimento em tabelas, planilhas, e cálculos para reduzirmos os custos e, além disso, com o andamento das jornadas foi possível aplicarmos ajustes de orçamento. Assim, apurar o preço de venda do produto que foi definido com base nos custos fixos e variáveis da miniempresa, com uma margem de lucro e de forma a ficar um preço de venda acessível e atraente aos compradores.

Na reta final das jornadas se intensificaram as vendas e as informações e dados obtidos durante o processo foram consolidados para a apresentação final aos acionistas e a todos os participantes do projeto, apurando as receitas, custos e despesas e o lucro obtido com as vendas do dobrador de roupa.

3. Resultados e Discussões:

A experiência resultou na criação de um produto funcional e acessível: o dobrador de roupas da miniempresa Dobra Já, que foi produzido em MDF e vendido a preço competitivo. O projeto possibilitou a venda de um número significativo de unidades, gerando receita e permitindo a compreensão prática de conceitos como formação de preço, margem de lucro e reinvestimento.

No âmbito financeiro os estudantes trabalharam conceitos como os cálculos referentes ao custo do produto sendo eles fixos e variáveis, controlar as entradas e saídas do caixa, por meio de planilhas físicas e no excel, projetar lucros, capacidade de produção, entre outras condutas que os fizeram aprender na prática a importância da gestão contábil em uma empresa. O capital inicial foi suficiente para iniciar a produção, pois foram realizadas vendas rápidas das ações no início das jornadas e assim com o dinheiro em caixa foi possível acelerar a aquisição dos materiais. Com o decorrer das jornadas, os setores trabalharam de forma empenhada para que a mini empresa obtivesse um resultado satisfatório, deste modo correspondeu às expectativas no âmbito de lucro.

Já na área de Marketing, foram desenvolvidas estratégias de divulgação, incluindo a criação de identidade visual da miniempresa, logotipo e ações de venda direta como na escola e em eventos locais da cidade, o que contribuiu para o fortalecimento das habilidades de comunicação e criatividade. Quanto ao setor de RH “Recursos Humanos”, os estudantes aprenderam sobre a importância da cooperação, do trabalho em equipe e da divisão de tarefas conforme as habilidades individuais, e o desenvolvimento de competências coletivas, o que gerou envolvimento dos colegas e favoreceu a motivação e o comprometimento de todos com os objetivos da Miniempresa.

Para que o produto definido se tornasse realidade, durante as jornadas de produção foram necessárias habilidades como planejamento, treinamento, dedicação, paciência e capacidade de trabalhar em equipe, tudo isso contribuiu de forma positiva na experiência individual de cada aluno. O processo produtivo é extremamente importante, pois faz com que a miniempresa cumpra com sua demanda e obtenha sucesso. Para isso foi necessária a criação de um fluxo de produção, definindo as etapas e os responsáveis por cada uma. A equipe de produção da Mini Empresa adotou critérios bem definidos para a escolha dos materiais, fornecedores e prazos, sempre com o objetivo de garantir a qualidade do produto, a eficiência do processo produtivo e o cumprimento do cronograma estabelecido.

A sustentabilidade na empresa traz consigo práticas organizacionais que equilibram o desenvolvimento financeiro e a responsabilidade social e ambiental, com isso, o produto escolhido tem como característica o fato de gerar baixo impacto ambiental, pois o MDF



utilizado é feito de fibras de madeira de árvores cultivadas e também é um material reutilizável que gera menos resíduos durante sua criação.

Os resultados obtidos foram positivos, uma vez que a Miniempresa Dobra Já conseguiu produzir e comercializar as unidades planejadas, alcançando aceitação entre os clientes e retorno financeiro para os integrantes e os acionistas. O valor do lucro e dos impostos foram doados a uma entidade sem fins lucrativos do Município de Catuípe - APAE. Com estes resultados foi possível visualizar o quanto a participação no projeto da miniempresa Dobra Já proporcionou uma vivência significativa sobre empreendedorismo, liderança, trabalho em equipe, tomada de decisão e responsabilidade social, fortalecendo competências que ultrapassam o ambiente escolar e podem ser aplicadas na vida profissional.

4. Conclusão:

O projeto da miniempresa “Dobra Já” proporcionou uma vivência significativa sobre o funcionamento de uma empresa, desde a concepção do produto até a sua comercialização. O objetivo de estimular o espírito empreendedor e desenvolver competências de gestão foi plenamente alcançado, permitindo aos alunos compreender a importância do planejamento, da organização e do trabalho em equipe.

A experiência também reforçou a relevância da educação empreendedora no ambiente escolar, mostrando que a prática, aliada ao conteúdo teórico, potencializa o aprendizado e contribui para a formação de cidadãos mais preparados para os desafios do mundo do trabalho. Além disso, a experiência reforçou valores como cooperação, ética, liderança e sustentabilidade, preparando os participantes para atuar de forma proativa e adaptável frente às demandas do mercado e da sociedade.

É de suma importância destacar a contribuição no desenvolvimento pessoal de cada aluno participante do curso com o decorrer das jornadas, desenvolvendo habilidades, se desafiando a criar novas ideias, colocando-as em prática e captando acertos, dificuldades e possíveis mudanças no decorrer do projeto. Deste modo, permitindo aprimorar as suas habilidades na resolução de problemas no cotidiano. Tal progresso trouxe aos estudantes uma visão ampla do processo que envolve a gestão de um negócio, desde a sua abertura, até o seu encerramento, e o papel e as responsabilidades de cada setor dentro da organização.

5. Referências

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. Barueri: Manole, 2014.

JUNIOR ACHIEVEMENT BRASIL. **Miniempresa: aprendendo a empreender**. Disponível em: <https://www.jabrasil.org.br/miniempresa>. Acesso em: 15 ago. 2025.